

SEXUALIDADE DA PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Renato Mendes Miranda¹

Rodrigo José Martins¹

Suzana Farias Brasil Nepomuceno¹

Thágore Gregory Silva Valentim¹

Isabela Bastos Jácome de Souza²

Pollyanna da Fonseca Silva Matsuoka³

INTRODUÇÃO: Segundo a Política Nacional do Idoso, considera-se idoso a pessoa maior de 60 anos de idade. Nas últimas décadas, o que se tem observado é o envelhecimento da população mundial, em decorrência dos avanços tecnológicos e ascensão da cultura de prevenção. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a população com mais de 60 anos vai passar dos atuais 841 milhões para 2 bilhões até 2050, tornando as doenças crônicas e o bem-estar da terceira idade novos desafios de saúde pública global. Tratar de uma temática que até os dias atuais para a sociedade é considerada um tabu, como a sexualidade na terceira idade, percebe-se a relevância em discutir este tema tão pouco abordado por profissionais de saúde e familiares. A sexualidade nos dias atuais não está meramente ligada à função reprodutiva, mas também como fonte de prazer, realização e manutenção da saúde em todas as idades. Alterações fisiológicas e hormonais que se agravam com a idade estão diretamente ligadas com a perda da libido em idosos. Os profissionais de saúde precisam estar aptos para dar o suporte e a prestar toda a assistência necessária, sendo a porta de entrada preferencial para isso a atenção primária, onde o tema deve ser abordado objetivando a quebra de estereótipos e, consequentemente, o ensino em saúde. É sabido que em qualquer idade o sexo exige proteção, devendo-se alertar quanto ao aumento no índice de doenças sexualmente transmissíveis. Os mais velhos raramente usam preservativos por diversos motivos, desde por falta de informação até à despreocupação quanto à necessidade de haver cuidado com a saúde. Dessa forma, deve-se pôr em questão que também precisam evitar o comportamento de risco como qualquer outra pessoa, e utilizar o serviço de saúde como meio de informação e auxílio para tal. A atenção a ser oferecida a esta parcela da população precisa ser de forma tão integral quanto para qualquer outro indivíduo, porém adaptada para suas peculiaridades, compreendendo a prevenção de agravos, manutenção do estado saudável e a educação em saúde, com o objetivo de longevidade e vida ativa na comunidade. **OBJETIVO:** Analisar os fatores relacionados à sexualidade da pessoa idosa na atenção primária. **METODOLOGIA:** Trata-se de um levantamento bibliográfico, o qual foi realizado durante o mês de maio de 2016, pelas bases de dados *Bireme – Biblioteca Regional de Medicina (LILACS – Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e BDENF – Base de Dados de Enfermagem)* e *SciELO – Scientific Electronic Library Online*. Foram selecionados 8 artigos para a revisão a partir dos seguintes critérios: artigos publicados entre 2011 e 2016 que atendessem à temática a ser abordada, segundo os descritores de saúde “Idoso, Sexualidade e Atenção Primária”. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A partir do que foi estudado pôde-se perceber que mais de 50% das pesquisas avaliadas trouxe a predominância do sexo feminino. Esse dado nos remete à ideia de que há uma maior presença da mulher nos serviços de saúde, já que em nossa cultura é reconhecido que este

¹Discente de enfermagem, 9º período, Universidade Federal do Maranhão. E-mail da relatora: suzanafbn@gmail.com

²Enfermeira. Msc. em Saúde da Família. Docente, Universidade Federal do Maranhão.

³Enfermeira. Msc. Em Saúde Coletiva. Docente, Universidade Federal do Maranhão.